



Gen Bda MANOEL LOPES DE LIMA NETO
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Ao ser nomeado comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General de Brigada Manoel Lopes de Lima Neto estava exercendo a função de 3º Subchefe do Comando de Operações Terrestres e Inspetor-Geral das Polícias Militares.

Nascido em Santana do Ipanema, Estado de Alagoas, a 4 de abril de 1956, filho do Sr José Lopes de Lima e da Sra Mailde Andrade de Lima, iniciou a vida castrense em 28 de fevereiro de 1972, data em que foi matriculado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), na cidade Campinas, Estado de São Paulo. Adentrou o portão da Academia Militar das Agulhas Negras, em 20 de fevereiro de 1975.

Foi declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Artilharia, sendo classificado no 17º Grupo de Artilharia de Campanha, em Natal, Rio Grande do Norte. Como oficial subalterno e intermediário prestou relevantes serviços em diferentes Organizações Militares: - como Aspirante-a-Oficial e 2º Tenente: no 17º GAC; - como 1º Tenente: serviu no 14º GAC, em Pouso Alegre-MG, foi Instrutor da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas, São Paulo, e serviu também no 10º GAC, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

Como Oficial Intermediário (Capitão), serviu no 2º GAC AP, na cidade de Itu, São Paulo, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e serviu no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva - CPOR do Recife. Como Oficial Superior, cursou, no ano de 1993, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio de Janeiro-RJ, onde, após a conclusão, foi classificado no Comando da 10ª Bda Inf Mtz. Nesta GU foi Chefe da 1ª Seção.

Foi nomeado, em 22 de agosto de 1996, Oficial do Gabinete do Ministro do Exército. Foi promovido ao posto de Ten Cel em 31 Ago do mesmo ano. Em 18 de agosto de 1999, em reconhecimento à capacidade profissional, recebeu a honrosa missão de comandar o 7º GAC, em Olinda, Pernambuco.

Em 25 de dezembro de 2001, foi promovido, por merecimento, ao posto de Coronel, sendo nomeado, naquele mesmo ano, Oficial do Gabinete do Comandante do Exército, onde participou da substituição do Contingente do Exército Brasileiro no Timor Leste. Frequentou o Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos, realizado na Escola de Altos Estudos da Defesa Nacional, em Madri, na Espanha. Em 4 de julho de 2004 foi designado para assumir o cargo de Oficial do Estado-Maior Internacional da Junta Interamericana de Defesa - JID, com sede em Washington, EUA, a contar de 25 de agosto de 2004. Nos Estados Unidos da América, realizou importante trabalho na coordenação de Missões de Assistência à Remoção de Minas na América Central, deslocando-se para a Nicarágua, Colômbia, Equador e Guatemala. Em reconhecimento aos serviços prestados, recebeu a Medalha da Junta Interamericana da Defesa. Retornando ao CComSEx, no ano de 2006, assumiu a Seção de Informações Públicas.

Em 31 de março de 2009, já servindo no Comando Militar do Sudeste (São Paulo-SP), em reconhecimento à sua brilhante carreira e aos mais de trinta e cinco anos de excelentes serviços prestados, foi promovido ao posto de General de Brigada, passando a exercer o cargo de Chefe do Estado-Maior daquele Comando Militar de Área. Como Oficial-General e membro efetivo da Comissão de Promoção de Oficiais, foi nomeado 3º Subchefe do Comando de Operações Terrestres e Inspetor-Geral das Polícias Militares.

Nessa missão, participou da coordenação da Aviação do Exército, entre outras ações, no resgate dos reféns das FARC na Colômbia e o apoio das vítimas nas enchentes no Nordeste e na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, assim como no preparo e nas avaliações dos Contingentes Brasileiros no Haiti. Acompanhou os trabalhos de preparação e equipamento das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares das Unidades da Federação. Em 2011 foi incumbido da nobre missão de comandar a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, importante Grande Unidade do Exército Brasileiro. É casado com a Senhora Rita de Cássia com quem possui dois filhos Cristiane e Luciano.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN LIMA NETO

O General de Brigada MANOEL LOPES DE **LIMA NETO** assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 27 de março de 2011 e reafirmou sua notável capacidade de trabalho à frente desta Grande Unidade, com extrema dedicação, bom senso, coerência e acerto em suas decisões. O Gen Lima Neto por suas qualidades de conciliador, educação, simplicidade, lealdade e disciplina, contribuiu para humanizar o ambiente de trabalho e estabelecer um clima agradável e de confiança recíproca entre os integrantes da Brigada Francisco Barreto de Menezes. Sua passagem pela Brigada foi marcada pelo desenvolvimento de uma variada gama de realizações, dentre as quais destacam-se as seguintes:

- melhoria contínua da gestão da Grande Unidade, padronização dos indicadores como modelo de gestão, constituindo-se a Brigada Barreto de Menezes em exemplo no projeto Brigada Piloto em Gestão da 2ª Subchefia do EME, apresentando

modelo inovador de desdobramento do Plano de Gestão; - correto e eficiente emprego dos créditos recebidos do Escalão Superior, cumprindo completamente o calendário dos Órgãos de Direção Setorial, sendo o Comando da Brigada considerada destaque, por ocasião de auditorias da 7ª ICFEx, como padrão de organização, zelo e lisura de suas finanças; e - condução de diferentes obras reestruturantes, contribuindo, sobremaneira, para a melhoria das condições de trabalho de seu estado-maior e, também, da Companhia de Comando da Brigada, bem como na melhoria de diferentes instalações para o bem-estar de seus subordinados, assim com melhorias no fornecimento de água purificada ao QG da Brigada.

Na área operacional, o Gen Lima Neto foi incansável à frente de diferentes missões, ressaltando-se as seguintes: a. Em 2011, .

1) na Operação Liberdade, realizada em MANAUS, no Estado do Amazonas, no período de 27 a 30 de maio, sob coordenação geral do COTER;

2) no Exercício de Simulação de Combate SABRE/11, realizado nos dias 6 e 7 de julho, na 7ª Companhia de Comunicações, na função de Cmt GU;

3) na OPERAÇÃO BARRAGEM III, no período de 24 a 26 de agosto, na Região de PAULO AFONSO-BA, Exercício de Garantia da Lei e da Ordem no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso;

4) na OPERAÇÃO CARCARÁ VII, no período de 7 a 10 de novembro, Exercício de Operação de Defesa Externa, na cidade de Garanhuns-PE; e

5) na Operação de Garantia da Lei e da Ordem (OPERAÇÃO OÁSIS), a cargo da 7ª RM/7ª DE participando de modo exemplar nessa operação de adestramento de nível divisionário, no período de 25 de novembro a 2 de dezembro, na cidade de Cabrobó-PE.

b. Em 2012

1) na OPERAÇÃO BAHIA, de 7 a 13 de fevereiro, Operação de Garantia da Lei e da Ordem, ficando a seu cargo o interior da Bahia a Oeste do Rio São Francisco, por ocasião da greve de ponderável parcela da PM daquele Estado;

2) no Exercício Tático com o Apoio de Sistema de Simulação/SISTAB da 10ª Bda Inf Mtz, na condição de Cmt GU, realizado nos dias 30 e 31 de maio, na 7ª Companhia de Comunicações;

3) na Operação Oásis/2012, de 29 de Jul a 4 de agosto, na Região de Sapé-PB, igualmente operação de adestramento de nível divisionário da 7ª RM/7ª DE;

4) na Operação de Garantia da Votação e Apuração, de 6 a 8 de outubro, com tropas de sua Grande Unidade, nos estados de Alagoas e Sergipe, e, ainda, reforçando a 10ª Região Militar e a 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, respectivamente, nos estados do Piauí e Rio Grande do Norte;

5) no exercício do ETASS/12 (Exercício Tático com Apoio de Sistemas de Simulação) – Operação Matias de Albuquerque, na Guarnição de Bayeux-PB, de 29 de outubro 2012 a 1º de Novembro 2012; e

6) na Operação Carcará VIII, de 5 a 7 de novembro, na cidade de Garanhuns-PE.

Cabe ressaltar, também, que no período de 4 de julho a 19 de agosto de 2011, o Gen Lima Neto assumiu, cumulativamente, o cargo de comandante da 7ª Região Militar e 7ª Divisão de Exército, reafirmando, mais uma vez, sua notável capacidade de trabalho, bom senso, acentuada coerência e pró-atividade.

O Gen Lima Neto foi distinguido, ao longo de sua brilhante carreira, com dezenas de condecorações, títulos e referências elogiosas, no Brasil e no exterior, em reconhecimento à motivação para o trabalho, competência profissional e dedicação, aliados à sua extraordinária e invejável condição física, demonstrados no dia-a-dia da caserna. As missões que lhe foram impostas foram muito bem cumpridas, as metas estabelecidas foram alcançadas, os desafios lançados foram vencidos, o êxito foi permanente. O Gen Lima Neto passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 08 de janeiro de 2013, para o Gen Bda ANTONIO CARLOS DE SOUZA.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

Um sonho sempre me embalou a infância: ser Soldado do Exército Brasileiro. Outra coisa não quis ser na vida. E outra coisa não tenho sido, desde que, 41 anos atrás, ainda adolescente, deixei a casa dos meus pais para ingressar na Escola Preparatória de Cadetes. A realidade que então se descortinava à minha frente era por demais instigante. Vivenciá-la, não foi menos gratificante. E hoje, ao despedir-me do serviço ativo, posso dizer que, para sempre, Soldado do Exército serei. Na caminhada que ora encerro, sempre tive a Mão Divina a amparar meus passos por meio daqueles que foram seus instrumentos, aos quais expresso o meu mais profundo reconhecimento, agradecendo: - aos diletos amigos e companheiros das Turmas Sesquicentenário da Independência, da saudosa EsPCEX, e Marechal Eurico Gaspar Dutra, da AMAN, pela fraternidade, pela alegria e pelo incentivo mútuo que pautaram nosso convívio; - aos que serviram sob minhas ordens, pela lealdade, pela dedicação e pela consideração com que me brindaram, além das lições de vida e de amor ao Exército que me passaram; - aos meus superiores, instrutores, comandantes e colegas, pela transmissão diuturna dos princípios e valores em que se alicerça nossa Instituição, pela compreensão e pela correção de minhas limitações, bem como pelos estímulos que me impulsionaram a progressão na carreira.

Neste particular, menciono de forma especial meu dileto amigo Gen Ex ANTÔNIO GABRIEL ESPER, com quem tive o privilégio de servir em cinco oportunidades, e de quem recebi inúmeros exemplos de coragem moral, sensibilidade, visão estratégica e atenção ao subordinado; - à minha amada esposa RITA, por quem me encantei assim que a conheci, ainda jovem tenente, e com quem estou casado há mais de 30 anos, pelo afeto, pelas renúncias e pelos sacrifícios que teve de fazer para acompanhar este Soldado Brasil e mundo afora. Agradeço-lhe, também, por ter feito, de nosso lar, junto com CRISTIANE e LUCIANO, nossos filhos e verdadeiras bênçãos que recebemos de Deus, e de quem teve algumas vezes de se separar para me seguir, um recanto acolhedor onde sempre retemperei as energias para prosseguir na caminhada profissional.

Por fim, manifesto a ela e a nossos filhos a mais comovida gratidão pelo incentivo que nunca me deixaram faltar e pela compreensão de minhas ausências, ditadas pelas exigências da vida militar. Estendo essa gratidão a todos os parentes e amigos de quem somente recebi estímulo e apreço; e - aos meus pais, JOSÉ e MAHILDE, pelo presente da vida e pelos ensinamentos que me moldaram o caráter, além do sentimento de honra que até hoje me acompanha.

O Exército foi minha segunda mãe e meu segundo pai, além de me arranjar novos irmãos: meus companheiros das Turmas Marechal Eurico Gaspar Dutra, da AMAN, e Sesquicentenário da Independência, da ESPCEX, alguns aqui presentes para minha satisfação. Ele acabou de me criar e me deu tudo. Por meio dele, percorri o Brasil, conheci países e interagi com outras culturas. Dentro dele, reuni continuados e inalienáveis ensinamentos que me fortaleceram as lições transmitidas por meus pais.

Nele, presenciei situações em que mais se afirmava a dimensão humana em ambiente marcado pela renovação diuturna do compromisso de servir e pela coexistência harmoniosa entre a disciplina e a sadia camaradagem. Numa vila militar, em Natal, vim a conhecer minha futura esposa, que me deu dois filhos, ambos nascidos no Hospital do Exército em Fortaleza. Por tudo isso, admito, dói-me bastante deixar o serviço ativo depois de tudo que vivi em mais de quatro décadas nas fileiras verde-oliva. Todavia, bem maior que a dor que sinto é a compreensão de que minha transferência para a reserva decorre de um salutar mecanismo de renovação de quadros, que dinamiza e revigora nossa Força.

Trata-se de uma ferramenta, com a qual concordo integralmente, que permite às sucessivas gerações de chefes militares aportar suas ideias e sua vontade à nossa querida Instituição. E maior que minha concordância com esse processo é o sentimento de gratidão que me toma a alma diante do que o Exército me proporcionou em todos estes anos, especialmente da última distinção que recebi: o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada. Desta Grande Unidade, fui oficial do Estado-Maior Geral. Posteriormente, Comandei o seu Grupo de Artilharia — o meu amado 7º GAC, a mais bonita Unidade do Exército, nascida sob o signo do sacrifício no cumprimento do dever. Por isso, agradeço ao Comandante do Exército, Gen **ENZO MARTINS PERI**, pela confiança depositada ao nomear-me para o Comando de uma das mais importantes OM da Força Terrestre. À frente da **BRIGADA FRANCISCO BARRETO DE MENEZES**, experimentei renovadas realizações no crepúsculo de minha carreira.

Objetivos de instrução e de adestramento foram plenamente alcançados; missões de natureza real e de razoável complexidade, na garantia da lei, da ordem e de eleições foram cumpridas sem nenhum incidente e nenhum acidente; e a coordenação da distribuição emergencial de água em cerca de 140 municípios flagelados pela seca foi feita sem reparos, somente para citar alguns exemplos.

Assim, concluída a missão, cumpro o agradável dever de agradecer àqueles que foram peças fundamentais para que a minha última passagem por esta Brigada chegasse a bom termo e de desejar felicidades ao meu sucessor, mencionando: - o Gen **ODILSON SAMPAIO BENZI**, Comandante Militar do Nordeste, pela consideração e pela amizade com que sempre me distinguiu, além da permanente disponibilidade para apoiar os pleitos desta Grande Unidade; - os Generais **NILSON CALDAS ANANIAS** e **MARCELO FLÁVIO OLIVEIRA AGUIAR**, Comandantes sucessivos da 7ª Região Militar e 7ª Divisão de Exército, nosso escalão enquadrante, pela fidalguia, pelo apreço, pelas precisas orientações e pela amizade com que me brindaram, bem como pela pronta diligência no trato dos assuntos de interesse desta Brigada, reconhecimento

que estendo ao Chefe do Estado-Maior daquele Grande Comando, meu prezado amigo Cel EDIVALDO; - os Generais em serviço na área do CMNE, com quem tive o privilégio de conviver, GONÇALVES DIAS, RACINE, GOMES DE MATTOS, MELO, FERNANDO, JABORANDY, INÁCIO, VELOSO e TEIXEIRA, pela atenção, pela camaradagem e pelo compartilhamento de experiências; - o Comandante do II COMAR, Maj Brig PINTO MACHADO, pelas reiteradas demonstrações de amizade, consideração e diuturna colaboração a mim e à Brigada dirigidas, reconhecimento que estendo ao seu Chefe de Estado-Maior, meu distinto amigo Cel VLADIMIR, e aos demais Comandantes das OM da FAB aquarteladas nesta Guarnição; - os Capitães-de-Mar e Guerra SILVA e PADILHA, sucessivos Capitães-dos-Portos em Pernambuco, pela atenção e pela camaradagem; - as autoridades federais, estaduais e municipais com quem convivi, os Comandantes de organizações militares das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares de Pernambuco e de Alagoas, além de entidades de classe, pelo prestígio e pronta cooperação, elevando cada vez mais o relacionamento entre nossas instituições.

Neste particular, cumpre lembrar, de forma especial, o Dr **LUCIANO CAVALCANTE**, Consultor Jurídico da União em Pernambuco, e o Prof **JOSIAS ALBUQUERQUE**, Presidente da FECOMERCIO, pela destacada diligência no trato de assuntos de interesse desta Brigada e pelo imprescindível apoio à realização da Corrida Duque de Caxias, respectivamente; E - os companheiros da reserva, pelo convívio salutar e pelo inestimável auxílio na vigilância das mais caras tradições da vida em caserna.

Reconheço, também, o decisivo concurso dos meus estados-maiores geral e especial, chefiados, durante meu Comando, pelo Cel **LIMA GIL** e pelos Tenentes Coronéis **BISPO** e **OLIVEIRA**. Lembro, ainda, dos comandantes das organizações militares subordinadas e de seus respectivos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos, soldados e servidores civis. Faço questão de destacar nesses heróis anônimos: a dedicação que contagia; a capacidade de superação que surpreende; a competência que resolve e a lealdade que inspira. Não posso deixar, ainda, de enaltecer o trabalho de meu Estado-Maior Pessoal, formado pelos motoristas, Cabos **BENTO** e **EDUARDO**, pelos auxiliares de gabinete, Sgt **CARLOS**, Cb **TARCISIO** e Soldados **EDUARDO SILVA**, **ERICK** e, além da SC **MARIA JOSÉ**, chefiados, sucessivamente, pelo Ten **HILÁRIO** e pelo ST **JOEL**.

A esses valorosos companheiros e para sempre amigos, externo os agradecimentos pela dedicação incomum, pelo acentuado desvelo, pela lealdade e pela competência invulgar que dispensaram a mim e a minha família, mesmo com o sacrifício de suas horas de descanso. Pois é esta legião de abnegados, distribuída por estado-maior e 12 organizações militares diretamente subordinadas que doravante estará sob responsabilidade do Gen **DE SOUZA**, fraterno amigo, a quem entrego o Comando da 10ª Bda Inf Mtz e formulo votos de continuados êxitos no cargo. O seu valor pessoal, a sua envergadura profissional, além da solidez de sua base familiar garantem-lhe o sucesso na dignificante tarefa que hoje começa a desempenhar. Feitos os agradecimentos e formulados votos de boa ventura ao meu sucessor, reitero que não haveria, para este Soldado, missão mais apropriada para encerrar a carreira-das-armas do que comandar a Brigada FRANCISCO BARRETO DE MENEZES.

Pois tudo que aqui passei serviu para consolidar em meu peito um agradável sentimento que se iguala à gratidão que para sempre devotarei ao Exército: o do dever cumprido. Ao assinalar, portanto, o final de uma caminhada de quase 41 anos e com os últimos passos sendo dados à frente da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, invoco o poeta romano Virgílio, que há quase dois mil anos escreveu: Enquanto os rios correrem para o mar, os montes fizerem sombra aos vales e as estrelas fulgirem no firmamento, deve durar a recordação do benefício recebido na mente do homem reconhecido.

Assim, eternamente agradecido ao Exército de Caxias e Mallet, tomo a posição de sentido diante de meus comandados, companheiros e superiores, aqui representando todos aqueles com quem convivi na caserna, e faço-lhes a mais pura e bela saudação entre irmãos-de-armas, ao mesmo tempo em que emito o mais vibrante brado que sai de um Soldado: A MINHA CONTINÊNCIA E MISSÃO CUMPRIDA. Que Deus continue a iluminar e guardar o Exército Brasileiro e todos os seus integrantes. MUITO OBRIGADO.

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, após mais de quarenta anos de excelentes serviços prestados ao Exército e ao Brasil, o General Lima Neto passou para reserva remunerada, na mesma data da passagem de Comando.